

O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

“ *O desenvolvimento curricular classicamente tem sido associado quase sempre, não à construção do currículo, mas à execução do currículo – como se planifica, como se organizam as aulas, como se estrutura o trabalho da concretização, raramente se pensando na construção e na decisão. Por alguma razão o desenvolvimento curricular foi, durante muito tempo, o parente pobre das Ciências da Educação, o que visivelmente está a mudar*». Maria do Céu ROLDÃO (1999)

A evolução do pensamento sobre o currículo e a importância crescente da escola como centro de decisão e gestão curricular explicam a necessidade de transformação dos programas de uma disciplina que desde sempre foi encarada como pouco importante na formação de professores. Com efeito, nestes últimos dez anos tem-se assistido a modificações nos programas, muitas vezes até em direcções completamente divergentes, nas várias instituições de formação de professores. Tem-se, também, verificado a redução do número de horas/anuais, o que pode significar uma diminuição da importância desta cadeira no conjunto das disciplinas necessárias à formação de professores.

Deste modo, no contexto deste seminário, parece-me fundamental:

- discutir o contributo do Desenvolvimento Curricular na formação inicial de professores; e
- questionar o sentido das alterações necessárias a implementar nos programas de Desenvolvimento Curricular.

Esta reflexão terá em consideração as quatro dimensões de qualquer disciplina:

1. a natureza – que corresponde à análise das finalidades da disciplina e do seu contributo científico no âmbito de um projecto de formação inicial de professores;
2. o grau – que se relaciona com a importância relativa da disciplina no currículo de formação e nas relações de complementaridade do currículo com a didáctica;
3. a forma – que se refere à organização dos conteúdos/temas do programa, à relação da teoria com a prática e ao processo de ensino e de aprendizagem da disciplina;
4. a avaliação – que incide na análise dos modelos avaliativos praticados e na ponderação dos efeitos formativos da problemática do currículo.

A importância do Desenvolvimento Curricular no processo de formação de professores é hoje mais evidente do que nunca no quadro da actual revisão curricular do ensino básico e secundário e da gestão flexível do currículo. Torna-se urgente uma mudança no modo de pensar e de gerir o currículo. Esta mudança só poderá verificar-se se os novos professores chegarem à escola com uma «cultura curricular», isto é, o domínio da área científica do currículo, que lhes dará uma orientação para o conjunto de decisões a tomar na escola e na sala de aula, no âmbito de projectos curriculares próprios.